



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAULO BENTO
Câmara de Vereadores

ATA Nº 013/2025

DA 12ª SESSÃO PLENÁRIA

ORDINÁRIA DO DIA

024 DE JUNHO DE 2025.

Presidência: GIOVANI FIORENTIN

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO

LEGISLATIVA, EM 24 DE JUNHO DE 2025.

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, no Plenário desta casa às dezenove horas, havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, Vereador Giovani Fiorentin deu por aberto os trabalhos com as seguintes palavras: “INVOCANDO A PROTEÇÃO DE DEUS DECLARO ABERTA A PRESENTE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Segundo Secretário, que fizesse a chamada sendo respondida pelos Vereadores presentes: Antônio Ângelo Gevinski, Daltro Moacir Utteich, Diogo Vinícios Beutler Dall’Agnol, Edemilson Dari drexler, Giovani Fiorentin, Leandro André Grando, Mateus Pompermaier, Odirlei Sommer, Tarcisio Antônio Ponsoni. O Senhor Presidente convidou o Primeiro Secretário para ler a ordem do dia. Na sequência foi colocado em votação a seguinte ata: Ata número doze de dois mil e vinte e cinco. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos de lei. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO TRINTA E OITO DE DOIS MIL E VINTE A CINCO: Dispõe Sobre O Plano Plurianual Do Município De Paulo Bento – RS Para O Período De 2026 A 2029, E Dá Outras Providências. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos de lei. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO QUARENTA E QUATRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza A Contratação Temporária De Excepcional Interesse Público, E Da Outras Providências. Em discussão houve manifestação por parte dos Senhor Vereador Antônio Gevinski que comenta um pouco desse projeto, onde vem aqui a contratação de um farmacêutico. Eu acho que os colegas vereadores já estão sabendo também, que vai ter dois turnos na Saúde e na Secretaria. Então, nós temos só uma farmacêutica hoje, e daí temos que ter uma de manhã e uma de tarde. E os dois turnos vão ser das sete horas as treze horas e das treze horas as dezenove horas. Então, acha que vai beneficiar a população de Paulo Bento até porque as pessoas que trabalham durante o dia, depois das cinco, eles podem ir lá no posto, vai ter médico, vai ter, afim, todos os servidores para trabalhar lá. Então pede aos colegas vereadores que votem favorável a esse projeto, porque vem para o bem do município. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos de lei. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO QUARENTA E CINCO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza O Poder Executivo Abrir Crédito Especial No Valor De R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais) Para A Manutenção Do Programa Municipal De Educação Fiscal, E Dá Outras Providências. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos de lei. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO QUARENTA E SEIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza O Poder Executivo A Abrir Crédito Especial No Orçamento Municipal De 2025, E Dá Outras Providências. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação os seguintes projetos de lei. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO QUARENTA E SETE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza O Poder Executivo Abrir Crédito Destinado Ao Pagamento De Despesas Com A Participação Do Município Junto Ao Conisa, E Dá Outras Providências. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação as proposições. REQUERIMENTO NÚMERO SEIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR DALTRO MOACIR UTTEICH: solicitar licença para tratar de assuntos particulares, no período de 01 de julho a 15 de julho do corrente, conforme artigo 40, Inciso II, da Lei Orgânica Municipal. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação as proposições. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO TRINTA E OITO DE AUTORIA DO VEREADOR EDEMILSON DARI DREXLER, COM APOIO DOS VEREADORES MATEUS POMPERMAIER, GIOVANI FIORENTIN, TARCISO ANTÔNIO PONSONI E DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL’AGNOL: ao setor competente para que a coleta de lixo seja feita com a mesma frequência que é feita no centro da cidade no Bairro Tebaldi e no Loteamento Baccin, especialmente nas imediações da empresa Claramax. Em discussão houve manifestação do senhor vereador Edemilson que cumprimenta o nosso presidente Giovanni e demais colegas, as secretárias hoje aqui presentes, da saúde e educação, o Turella, ao doutor Silvio, ao nosso ex-prefeito Gabriel, a Ju e aos servidores dessa casa e quem nos acompanha pela rádio e pela live. Diz ser procurado pelos moradores do bairro Tebaldi, porque ali a coleta de lixo é feita uma vez por semana só. Então, devido à proximidade da reciclagem, realmente ali tem muito inseto, mosca principalmente. Então, o lixo acumulado atrai mais moscas ainda. Espero que vejam essa possibilidade de fazer em mais dias da semana essa coleta de lixo. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação as proposições fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação as seguintes moções de pesar. MOÇÃO DE PESAR NÚMERO DOZE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL’AGNOL COM APOIO DOS DEMAIS VEREADORES A FAMILIA GEVINSKI. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida fora colocada em votação a seguinte moção de pesar MOÇÃO DE PESAR NÚMERO 013/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR DALTRO MOACIR UTTEICH COM APOIO DOS DEMAIS

VEREADORES A FAMILIA TESTOLIN. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei fora aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Então, neste instante, o senhor presidente inicia o expediente político, tendo cada vereador que queira se manifestar até cinco minutos para tanto, devendo dirigir-se à tribuna para pronunciamento. Estão abertas as inscrições. Em discussão houve manifestação do senhor vereador Tarcísio que cumprimenta a todos e inicia parabenizando Feira do Produtor, o novo espaço, diz que ficou um espaço muito bom, acha que as pessoas gostaram do local da feira, tem dois colegas vereadores aqui que participam todo sábado da feira, então, meus parabéns aí, ficou um espaço muito acolhedor, acredita que já deve estar no projeto, vamos dizer assim, e percebeu que ali na frente da feira, ali ao redor, tem uma lixeira, daqui a pouco está nos planos já de colocar, mas enfim, acha que seria interessante. E fala um pouco sobre um outro assunto, que, sinceramente, diz que gostaria de vir à tribuna sempre para trazer elogios. Mas infelizmente, muitas vezes a gente tem que cumprir o papel do vereador, que é fiscalizar, mas a fiscalização não é só na parte financeira da prefeitura, mas também na parte de atitudes e maneira como é administrado quando são cobrados pela população. E nos últimos dias, principalmente, mas isso já se estende há um bom tempo, mas vem sendo agravado agora nos últimos dias, que recebeu muitas reclamações da parte da Secretaria da Educação. A secretária está participando da sessão, então a gente vai estar falando um pouco sobre o que a gente ouviu e vai estar repassando também, não foi de uma pessoa, ou duas, foram várias pessoas que acabaram chegando até ele e relatando vários problemas que vêm acontecendo. Então, reclamações que vêm de várias pessoas, como disse. Diz ter uma questão também e diz que tem um excesso de reuniões, é quase que faz uma reunião para marcar outra, então perde-se muito tempo ali de sala de aula, reclamação nesse sentido também, tem que ter uma sequência dentro da sala de aula, isso palavras de professores, só estou traduzindo na íntegra aqui o que eu recebi de reclamações nessas últimas semanas que passou. Algum excesso de autoritarismo, vamos dizer assim, usando o cargo para falar de uma maneira não tão respeitosa com as pessoas, enfim, acho que cada um fala da maneira que quer, e como que quando a gente se põe na vida pública, a gente tem que estar sabendo e sendo consciente que a gente vai estar ouvindo elogios, mas também vai estar ouvindo reclamações. Quem está na vida pública ou quem se colocou sabe que é assim. Comenta também sobre algumas coisas que estão faltando, e isso de vários dias, vamos dizer assim. Material de limpeza, por exemplo, falta de saco de lixo. Chegou essa reclamação. Então, é uma coisa que ele diz que particularmente não gostaria de estar falando aqui que faltou saco de lixo no colégio, mas, enfim, faltou. Falta material para as salas de aula também. Então, teve relatos que professoras compraram algumas coisas do próprio bolso para levar para a sala de aula. Diz estar passando o que me passaram. E que muitos materiais, vamos dizer assim, a conta gota. Então, a gente sabe que a criança vai pegar uma folha, tem toda a chance de ela estragar aquela folha. Então, se tiver contadinha ali, vai faltar. Por mais que naquele momento não faltou, mas se estragou uma folha, pronto, faltou. Já não dá para fazer atividade como deveria estar sendo feito. Outras coisas que também teve informações foi sobre a questão da demissão da coordenadora pedagógica. Antes de entrar nesse tema, tem mais uma outra reclamação também de pedidos feitos no dia dois de abril, questão de material de educação física. Não foi providenciado esse material. Foi feito outro pedido agora no dia dois de junho, então vamos contar junto aqui, abril, maio, junho, 60(sessenta) dias. Também causa um atrapalho na execução da matéria. E acha que é uma coisa básica ter material nas escolas. Diz que muitas vezes é bom economizar, mas na vida a gente tem que ter como se fossem gavetas, e a gente coloca na gaveta coisas de mais importância na primeira gaveta e de menor importância nas gavetas abaixo. E acha que material e questões de ensino seria a coisa mais essencial que tem na Secretaria da Educação. Sobrar dinheiro para comprar um carro, e van ótimo. É excelente, precisa também. Mas ele acha que a primeira coisa que a gente tem que suprir é as necessidades básicas do colégio. E diz que também teve várias reclamações e preocupações, na verdade, porque aqui as pessoas se preocupam com a questão de crianças. Comenta que a gente já está chegando na metade do ano. Já se passaram os 6 meses. Então a gente tem só mais 6 meses de ano e de estudo. Estava sendo realizada a confecção de um projeto. Ele tem em mãos o projeto que estava sendo feito, 18 páginas aqui pela coordenadora pedagógica que foi demitida. Não está entrando no mérito de demitir ou não demitir. Ele acha que tudo tem que ser avaliado. E escolher um momento que não vai estar prejudicando quem mais tem interesse, que são as crianças. Então o projeto estava pronto. São 18 páginas aqui. Quem quiser ver, está aqui. Estava sendo elaborado materiais para serem usados em sala de aula. Esse aqui é do segundo ano. Conta que estava sendo elaborado um cronograma de reuniões para começar a ser aplicada a sala de A.E. Enfim, essas salas fundamentais para o ensino. E a preocupação é um pouco maior para quem já é pai, para quem já é mãe. Porque a gente sabe o quanto perde uma criança que não rende, que não evolui no decorrer do ano. Por muitas vezes, uma falta de organização. Materiais aqui, já estavam no projeto de materiais para a sala de A.E. também. E também diz que ouviu relatos de que já teriam, isso eram relatos de pais e mães que tiveram, que têm criança com um pouco mais de dificuldade de aprendizagem. Que as crianças já estavam tendo resultado. Crianças que não queriam ir para a escola. Já estavam com uma atitude diferente na hora de ir para o micro. Já tinham mais vontade de ir para a escola. Relato de pais e mães que me. Diz que não está inventando e nem defendendo nada. Ele acha que talvez essa demissão foi precipitada. Trinta ou quarenta dias, você não consegue avaliar um profissional. Tirar um profissional do meio dos estudantes. Quando ele já estava iniciando uma sequência, a gente sabe que para você começar uma atividade, você tem que primeiro se integrar do que você vai planejar sobre o fazer nesse projeto. Você vai precisar ver as demandas que precisa. Para ir elaborando o projeto. Então, já tinha apresentado resultados. E se preocupa com a questão de como vai ficar para frente. Começa outro profissional. Ele tem que fazer todas essas etapas que já tinham sido feitas. E aí foi o ano. Já estamos inserindo quase o segundo trimestre. E é um ano de ensino. É um ano que as crianças vão estar com uma turbulência. Diz o vereador neste momento que a secretária de educação estava olhando para ele e balançando a cabeça, com um sorriso. E diz que não sabia se ela estava concordando

com ele ou debochando do que ele estava falando. Mas, enfim, ele precisava falar isso. E na sua opinião, não estava dizendo, não estava querendo botar palavras na boca de ninguém. Não está querendo pegar a caneta do prefeito ou de quem quer que seja, para dizer se tinha que ter demitido ou não. Mas, enfim, na sua opinião, ele acha que vai prejudicar muito as crianças que estavam já com uma expectativa de estar melhorando na sala de aula. E quem tem crianças dentro da sala de aula sabe o quanto é difícil ter uma criança que tem uma necessidade de aprendizagem um pouco mais específica. Porque, muitas vezes, você inclui uma criança e você exclui as outras 20. Porque aquela criança demanda de mais preocupação, de mais atenção, do que as outras 20. Mas, se você botar mais atenção em cima daquela uma, as outras vão ficar com uma desvantagem na atenção. Então, essa é a preocupação, e acho que tudo isso tinha que ser um pouco mais pensado. Como disse, a vida pública pode vir elogios, mas, certamente, vai vir cobranças. E as cobranças que eu fiz hoje aqui são de vários pais e mães que, preocupados com essa situação, entraram em contato com ele e pede desculpa, pois se estendeu um pouco mais do tempo que era disponibilizado, mas isso precisava ser falado. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Diogo Dall ´Agnoll. Que falar também sobre educação. Diz que no dia anterior, foi buscar o seu filho na escola, na creche e se deparou com uma situação, na Monteiro Lobato, onde eles estavam sem a presença de professores na escola. Somente com a supervisão dos monitores. Sabe-se que, depois que levantou mais informações para ver o que realmente tinha acontecido. E soube que os professores tinham um curso e estavam somente com a presença dos monitores em sala de aula. A gente sabe que as turmas são grandes, que é difícil ter o controle, principalmente sobre crianças pequenas. E a gente sabe também que, por lei, o monitor também não pode ficar sozinho com as crianças em sala de aula pois gera uma sobrecarga de trabalho e também uma sobrecarga de responsabilidade. E falando também, conversando, não é a primeira vez que vem acontecendo isso. Então, não duvidando da capacidade dos monitores, sabe que a qualificação eles têm, mas que não é legalmente permitido. A função deles seria um apoio pedagógico e auxiliar o professor nas atividades e acompanhar alunos que têm necessidades especiais. Então, eu sugiro que, quando tenha outros cursos, que sejam analisadas melhor as datas. A gente sabe que o professor sozinho não sai da sala de aula. Também diz ser muito grato aos professores, não tem queixa nenhuma deles. A gente sabe que o professor sozinho não decide fazer um curso, pega e sai. Então, que seja analisado melhor as datas quando tiver algum curso, é a favor da qualificação dos professores, para que não fiquem as crianças sozinhas com o monitor. E também que não fique sozinho com a presença do monitor, somente com o monitor. E que seja analisado melhor para ter um substituto para esse professor no dia que ele tiver que sair. Outra coisa que comenta também é sobre o professor de inglês. A gente sabe que, em outro caso, já vai um bom tempo que estamos sem o professor de inglês. A gente sabe que terminou a seleção e ninguém preencheu essa vaga. Então, fica uma dúvida se eles vão ter uma recuperação nesse período, o período que eles não vêm tendo essa atividade. E o que vem sendo feito nesse tempo. Ele acha que é um tempo perdido, e o quanto antes conseguir ir atrás de um profissional, ele acha que seria a solução. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Matheus Pompermaier Gostaria de começar a sua fala. Contando que esteve com o prefeito, nas últimas semanas fazendo alguns pedidos para ele, e agradecendo também alguns pedidos que a gente fez nessa casa, como, por exemplo, a melhoria ali do acesso ao loteamento do hélio, que foi feito, ficou bom. Tem algumas ações aí que a gente tem que agradecer. E também, ouviu no rádio ele falou sábado que sempre tinha uma ajuda nas horas de máquina terceirizada, que esse ano não vai ter. Esse era um pedido também de alguns agricultores, levei pessoalmente para ele, me falou que iria ser feito, mas daí sábado na rádio ele disse que por questões de economia não vai ser feito. Mas o que acontece? Às vezes o agricultor tem uma ou duas horas de máquina, fazia três horas, a empresa não sai direitinho para vir fazer essa hora terceirizada, porque não vale a pena. Então, sugeri para ele que organizasse uma agenda, que os agricultores pudessem se inscrever, não só os agricultores, mas, de repente, estender para as empresas também, se alguém precisasse. Que aí vale a pena a empresa vir aqui para atender não só uma pessoa, não só um agricultor, mas mais. Vale a pena você deslocar uma máquina para vir até o município aqui para fazer. Daqui a pouco, se não pudesse manter a ajuda das duas horas que nem eram passadas, se ajudasse com R\$ 100 ou R\$ 200 a hora, acho que não iria pesar tanto no bolso da prefeitura e iria acabar não tendo que máquinas da prefeitura, às vezes, fossem fazer serviço na casa do agricultor. É um pensamento dele, pode estar errado, mas acha que seria de grande valia. Pediu também, como a nossa colega vereadora Andressa fez um pedido para melhorias no acesso industrial também, ali o dia que chove está complicado, se pudesse dar uma melhorada ali, ele acha que seria até uma forma de a gente valorizar os empresários e as pessoas que ali trabalham. Esteve cobrando também o nosso prefeito a questão de quem tem a dívida ativa. A gente sabe que foi aprovado nessa casa o projeto do Refins, que era para a negociação das dívidas. Teve agricultores que, porque tinham uma pequena dívida ativa, não foi feito o serviço. E para outros foi feito. Então, acha que a gente tem que seguir uma linha de coerência. Ou a gente faz para todos, ou não faz para nenhum. Mesma situação como da Secretaria da Saúde, a questão que não foi na gestão dela ali, a Gabriela não era ela ainda a secretária, mas a questão das anestésias. Ou a gente faz para todos, ou não faz para ninguém. Daqui a pouco vamos estar favorecendo uns e outros não. Então, vamos seguir uma linha, vamos ter uma coerência nessas questões. Ele acha que todo mundo merece ser tratado da mesma forma. Gostaria também de aproveitar e parabenizar, em primeiro lugar, as professoras, e as pessoas que trabalham nessa área da educação pela organização da festinha junina. Estava muito bonita, muito bem organizada. Vocês estão de parabéns. E a Secretária, aproveitando que a senhora estava presente na sessão. Diz que a gente, estando no meio da vida pública, a gente tem que aceitar. E nós, como vereadores, temos que escutar o que as pessoas nos trazem. E concorda com muitas coisas que o colega vereador falou aqui, e achou que não foi uma coisa coerente da sua parte. Disse que a secretária foi na rádio com o prefeito e a nova coordenadora no sábado e diz na rádio que ela era especializada. Enfim, não é ele que julga, porque acha que ela tinha as atribuições para assumir o cargo. O prefeito, no sábado, disse que já tinha sido começado esse trabalho, que acha que é muito importante com essas

crianças. E, na quarta, ela foi exonerada. Então, acho que não teve coerência. E acha que isso a gente não pode brincar, porque a educação, ele vê que a gente sempre tem que melhorar, principalmente esse entendimento com as crianças, que têm mais dificuldade. A gente está atrasado nessa área. Pode ter certeza. Se a senhora pesquisar nos outros municípios, eles já estão muito mais adiantados que nós. Diz não que é só culpa dela, mas hoje ela é a secretária. Então, ela tem que não só pensar em comprar a van, mas uma sala de recursos. Hoje tem N coisas que a gente podia estar fazendo e a gente não está. Que é ajudar as professoras na sala de aula. Hoje a tecnologia veio para nos ajudar. Então, a gente tem que agarrar e buscar tudo o que tem. Porque o orçamento da sua secretaria é mais de 6 milhões. E, que ele tem contato nas escolas também. O material não é que está faltando, mas vocês estão levando sempre mingüado. Ele acha que não é assim que a gente vai fazer economia. Diz ele que já deu a dica no primeiro dia, que ela tem que comprar mais pelo melhor preço com a melhor qualidade. É uma visão que ele tem. E dinheiro, ele acha que tem 6 milhões distribuídos por mês, aí dá para... A gente está já falando em férias da metade do ano. Teve algumas turmas que já trocou três vezes professor. Como é que, por mais bom que seja o professor, como é que ele vai entrar nessa... pegar o fio da meada até que ele consegue organizar a turma de novo? Então, eu acho que, que sirva de exemplo para o próximo ano, a gente está um pouquinho mais organizado, de repente, para melhorar. Porque ele acha que nesse ano, infelizmente, a gente já está falando em férias. Até o final do ano, ele não vê muitas melhorias. Mas fica a dica para o próximo ano. Comenta também e aproveita um gancho do seu colega vereador. Que quando a gente está na vida pública, você tem que saber que, provavelmente, você vai receber mais críticas do que elogios. E sempre diz que elogios de puxa-saco, a gente está cheio. Às vezes, é melhor uma crítica de uma pessoa que te fala o que ela pensa do que de um mero puxa-saco. E, parabeniza, e diz que o vereador, quando ele está atuando aqui, ele vê pelos colegas que assumiram, foram muito bem, meus parabéns. As pessoas têm que estar cientes que o vereador, ele tem imunidade parlamentar. Na última sessão, o Didi assumiu aqui, o Dolcimar Toniolo, e teve pessoas que não gostaram do que ele falou. É um direito dele. Ele estava aqui como vereador. Se ele achou de falar aquilo a que ele se referiu, a gente tem que respeitar, querendo ou não querendo. E para aqueles que não gostaram, me desculpe, vocês estão na frente de uma administração, vocês têm que estar cientes que vai ter muitas críticas. Elogios sinceros vão ter poucos. Ele acha que isso a gente tem que saber diferenciar. E serve, e diz sempre levar de lição para ele. Também, e os colegas, tenho certeza que também. Elogios, a gente vai receber poucos, mais é críticas. Porque você vai estar cobrando uma coisa, alguém não vai gostar. Outros vão gostar, e outros não vão gostar. Diz ainda que a gente tem que saber diferenciar as coisas, e por isso que ele sempre diz, compromisso no que a gente fala. Outra coisa que ele gostaria de falar, é tanta coisa que acaba até esquecendo. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Leandro André Grando que cumprimenta a todos e comenta que no dia da sessão tiveram a visita do deputado Marcão, onde deixou um ofício de R\$ 150 mil reais (cento e cinquenta mil reais) para a saúde. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Odirlei Somer que corrigindo seu colega vereador Tarciso Ponsoni a respeito das lixeiras, diz já está posta a lixeira no lado da feira ali. Diz que cobrou em um dia e no outro foi atendido, e agradece ao Juvino pelo trabalho que ele está exercendo aqui no município, pelo serviço que ele está vindo fazendo. Diz que as lixeiras também estão sendo colocadas na cidade, já foram colocadas dez lixeiras. Também agradece a gestão, pela parceria que estão fazendo com o pessoal daqui, não mandaram fazer fora as lixeiras, estão fazendo aqui no município mesmo, dando oportunidade para as empresas daqui, gerando o rodízio mesmo aqui dentro do município, sem pegar de fora. Diz que críticas tem bastante, a secretária de educação Gabriela, mas ninguém quer estar no lugar dela e que devagarinho vai se ajeitando as coisas. Uma coisa que acha também que deveria ter um pouco mais de ligação, seria as professoras, chamar a Gabriela, sentar e conversar com ela. Diz ele ter ido pessoalmente nas escolas e que conversou com as professoras também. E tem bastante coisa para acertar, tem bastante, não é pouco. Mas, devagarinho, no andar das carruagens as abobrinhas vão se ajeitando. Também parabeniza a Rose, a Secretária da Saúde, pelo trabalho que está vindo exercendo, pela função que ela está fazendo. Parabéns, Rose, continue assim, que está sendo bem executado o seu serviço. Porque no começo não é fácil. Também parabeniza ao prefeito, pela compra da van, sim, que foi recursos próprios do município, 403.000,00 (quatrocentos e três mil reais), foi o investimento feito, sim, pelo município, pela gestão, sem buscar recursos com dinheiros próprios. E diz ainda que até o final do ano, tenha mais uma van comprada, e então, devagarinho, vão renovando as frotas para fazer um bom trabalho, para ter bons andamentos, para poder ter um transporte adequado às nossas crianças. Diz ele que sempre se preocupa, porque também tem um filho que estuda no colégio. Diz que ele sempre está supervisionando, ver como é que estão os andamentos das coisas. Também parabeniza a administração, pela inauguração da nossa feira da agricultura familiar que a gente teve sábado. Foi uma abertura muito boa, diz se referir a gente, ferrante, porque ele também participa da feira, e tem seu espaço diz que atualmente estão com 11(once) bancas na feira, são produtos fresquinhos que vêm da propriedade do agricultor, direto à banca, para ser consumido ao nosso povo paulobentense e demais que passam a fazer as suas compras ali. Agradece a Cleusa e a Daiana, pelo serviço que elas estão fazendo, que estão fiscalizando, indo vendo como é que está a fiscalização. E as parabeniza também. Também parabeniza o Niki, a Júli, a Ivanete também. Diz que na Semana que vem também quer passar a conversar com o secretário Niki, porque tem umas coisas que também tem que mudar no CRAS, que tem que ser mudado lá dentro, que ele andou lá dentro, deu uma fiscalizada, tem que mudar, assim, em questão na área da cozinha. E que irá conversar com o secretário Niki, de frente a frente, para deixar as coisas em andamento. Neste instante o colega vereador Mateus, pede a palavra e pede ao colega vereador, se o senhor o permite, diz o Mateus que vê que o colega Odirlei é do governo, e as coisas ficam mais fáceis quando ele pede para a administração. Então, pede e aproveita, já que o senhor vai lá no CRAS, o senhor já aproveita, daqui a pouco o secretário está querendo fazer, continuar com os projetos que tinha, já que o senhor tem essa ligação tão boa com o prefeito, quem sabe o senhor possa pedir para continuar as aulas de patinação, que as crianças estão

pedindo, realmente a escolinha de futebol, prometeram agora, para o segundo semestre, tomara que saia, entre outras atividades, porque quem tem criança sabe, que hoje as crianças estão eufóricas para outras atividades, que antes tinha e agora não tem. Então, já que o senhor está alinhado com a administração, quem sabe eu pedindo não adianta, mas o senhor que está mais à frente e tem esse acesso direto, o senhor possa estar pedindo em nome da comunidade. Quem sabe o senhor pedindo, pode ser que aconteça, e agradece a parte concedida, em resposta ao vereador Odirlei responde que sim, com certeza. E diz que a escolinha vai ser exercida, sim, agora no próximo semestre. Ele estava junto com o prefeito quando foi fechado o contrato. Então, diz que no segundo semestre vai ter a escolinha, sim, com certeza. Uma boa escolinha, com uma boa prática para os alunos. Diz que não adianta contratar qualquer escolinha que venha aparecer problemas físicos nos nossos filhos mais adiante. Então, tem que pegar uma boa escolinha para ter uma boa praticidade, para não dar problema agora. Diz que vai cobrar, sim, o negócio da patinação. E que estava no dia anterior lá e conversou, com o novo professor de música. O professor da banda também, que estavam conversando aí também. Então, com certeza, devagarinho, sim, o CRAS está se alinhando, está fazendo as coisas. Foi pegado com um pouco de dificuldade também, Matheus. E garante com certeza, que a gente está em cima cobrando, sim. É o nosso dever, de vereador, ficar cobrando, fiscalizando, ver o que está certo e o que está errado para ser feito para a nossa população aqui de Paulo Bento. Então, nesse instante, o senhor presidente, Giovanni Fiorentin passa a presidência ao vereador Edemilson, para ele poder se manifestar também, que inicia cumprimentando a todos, então, o presidente Edemilson, os colegas, as pessoas que já foram citadas e que nos escutam. É diz que é complicado, ao vereador Odirlei, esse ditado, devagarinho, devagarinho, as coisas vão se ajeitando, pois o tempo vai passando e os meses vão ocorrendo, diz que já estamos no sexto mês, indo para o sétimo mês, e as coisas não se ajeitam, nós não podemos esperar, a população precisa de respostas rápidas. Diz ser a mesma questão do cascalho, quinze dias estaria resolvido, e já se passou um mês, acha que até mais, e não está resolvido. Então, as coisas têm que ser mais rápidas na administração. E que depende de bastante burocracia, diz que já foi secretário, como as meninas aqui também estão hoje exercendo esse cargo, eu sei que não é da noite para o dia, mas as coisas precisam andar de uma maneira mais rápida, porque a população ali fora precisa. Mas ele traz umas notícias boas também, para o nosso município. Ele vê o pessoal, às vezes, que critica bastante nós, como somos oposição hoje nessa casa. Critica, que a gente só leva aqui críticas, mas a gente também precisa levar o que a população pede para nós ali fora, não são críticas, são, às vezes, coisas construtivas, que, às vezes, os próprios secretários vão poder aprender com isso aí, e poder melhorar ainda mais os seus trabalhos. E que também estão empenhados em trabalhar em prol da nossa comunidade. E que traz aqui, então, alguns recursos que eles estão buscando também. E fala mais da bancada do PL. Diz ele que hoje a bancada do PL é a maior aqui na Câmara, temos quatro vereadores, vários suplentes. Então, a gente está indo amanhã receber o ofício do deputado Sanderson. São R\$ 100,000 mil reais, (cem mil reais) que vai vir para saúde, para custeios, enfim. Então, a secretária Rose está aqui também, diz que eles já cadastraram lá. Ainda não veio esse dinheiro, mas vai estar entrando, então, com o tempo, dentro do caixa da prefeitura. Então, trazendo também esses R\$ 100,000 mil reais, (cem mil reais) e agradece também a esse deputado Sanderson, que está ajudando aqui o nosso município. Também ele e o vereador Matheus, diz que se encontraram já com o deputado Cherini, e falaram com o Betinho, que é assessor dele, que já o pessoal aqui, Paulo Bento, já muitos conhecem ele. Então, eles foram bastante flexíveis também conosco. Então, diz que pediram alguma coisa, e eles, então, vão destinar para o município. Diz que ainda não conseguiram, pegar esse ofício, mas são R\$ 200 mil reais, (duzentos mil reais) que o deputado Cherini irá mandar para agricultura para poder ser comprado máquinas ou equipamentos. E, também ele agradece o deputado Cherini, por também olhar para o nosso município. Também agradeceu aqui, e usou o nome do Carlos, que também concorreu, e não conseguiu buscar êxito, mas ele, e também o nosso ex-vice-prefeito Kalinowski, também conseguiram, R\$ 100 mil reais (cem mil reais) com a deputada Anny Ortiz, então, que vem para a área de investimentos, também na área da saúde. Então, também é um dinheiro que logo estará chegando para trazer também benefícios para a nossa população. Também agradece, primeiramente, o convite do prefeito Evandro, que então, na semana passada, ele estava se deslocando lá para Porto Alegre, onde tinha o evento, sobre a securitização das dívidas dos agricultores, então, agradece até pelo convite, diz que foi muito bom participar desse evento, diz que tinha uma galera lá bastante unida, tinha vários políticos de várias siglas, enfim, todos unidos, então, para a gente conseguir essa securitização, que é para dar um pouco mais de tempo para desafogar os nossos agricultores, que também estão sofrendo, também, por causa de enchentes, enfim, secas, então, também não está fácil a situação. E também, nesse dia, como eles já estavam lá para o Porto Alegre, já aproveitaram a oportunidade, para ir lá conversar com o nosso deputado Paparico, e diz que sempre são bem recebidos lá no gabinete dele. Então, eles da bancada PL, já tinham feito um pedido, diz que até o vereador Tarcísio, no comecinho do ano, já tinha feito um pedido aqui nessa casa, e em conversa com ele, como bancada PL, em construir, então, um berçário industrial, onde eles foram para tentar buscar, então, essas emendas. Que a gente sabe que para construir hoje um barracão, não é pouco valor, precisa bastante recursos, até porque quando você vai construir tem que fazer alguma coisa bem feita. Então, diz que o deputado está sensível, com eles, e que ele deu um parecer muito bom sobre alguma emenda nesse sentido, então diz que mais por meados de setembro, então não é nada concreto de momento, mas que estão trabalhando porque eles não querem trazer 100,000 mil reais (cem mil reais) ou 200,000 mil reais (duzentos mil reais), eles querem trazer mais, porque para construir uma obra dessa precisa de mais dinheiro, então acreditam que logo aí na frente eles vão ter notícia boa sobre isso e ainda diz que foi bom a oportunidade que o prefeito estava junto porque precisa também adquirir uma área para construir esse barracão, e o prefeito também na oportunidade se disponibilizou para adquirir então essa área. Diz ele que verão onde que poderia ser construída para depois eles poderem estar dando os passos, diz saber que isso é uma coisa que não vai ser para já, então vai ser demorada, mas que eles querem deixar esse legado

aqui também porque tem muitos empresários que começaram aos pouquinhos e hoje estão com as firmas grandes, já tem bastante funcionário enfim e contribuindo com o nosso município então a bancada PL ficam felizes em poder estar ajudando também. Também comenta que às vezes eles são muito criticados por votar em algum projeto contra, mas diz que na sessão tiveram um exemplo pois a secretária de saúde Rose teve um projeto muito bom para a saúde que ele acha que vai ajudar muito a população e que eles aprovaram esse projeto então diz que eles como oposição sempre analisam, conversam com as pessoas, para depois eles tomarem suas decisões. Então diz ele que tudo é feito com conversa, com um diálogo, e comenta que tem vários pedidos aqui de providência, que todos da posição, principalmente a posição faz vários pedidos e, ao mesmo tempo, não são contemplados, ele lembra também a administração, pois eles também estão empenhados em buscar recursos para o município, para a nossa população e também querem ser vistos com outros olhos. E diz ainda que tem eventos que é realizado pela administração, e que ele não foi convidado em nenhuma delas, e que ele não tem medo de dizer que a agricultura familiar que teve inauguração nesse sábado foi show, e acha que ficou um espaço bacana, acha que ficou num lugar também no centro, mas que ele não foi convidado por evento. Ele se refere como presidente da Câmara, e que fica triste, por não serem lembrados pois teve vários eventos aí que não foram convidados e nem sequer citados, então lembrar também a administração que eles também estão empenhados em trabalhar, mas também querem serem vistos também e lembrados. Ele comenta também sobre as estradas. Diz que já conversou nessa viagem que foram a Porto Alegre, com o próprio prefeito sobre a estrada do Chapadão. Diz que já foi falado aqui em outras sessões, e também aquela da linha Turela. Ele já passou por lá também na semana, e agora com essa chuva, piorou mais ainda. Então, ele quer que chegue também até o secretário de obras, enfim, a administração também, que possa dar uma olhada. Comenta ainda que no mês que vem vai ter festa também, lá na comunidade, e realmente está intransitada aquela estrada lá, pois tem bastante buraco. Então, pede que possam olhar com bons olhos para dar uma ajeitada também para nós. Neste momento o colega vereador Odirlei pede a palavra e complementa dizendo que ele cobrou o prefeito, e como ele havia falado antes, o dever do vereador é a fiscalização para ver como é que estão os andamentos. Diz ainda que o prefeito passou que tem três cascalheiras liberadas já, agora não vai ser por falta de cascalho. E diz ainda que, ficará cobrando o setor de obras, para poder fazer esses endireitamentos das estradas, que está péssimo mesmo. Porque tem várias famílias que estão cobrando, que tem as entradas particulares, que não dá para entrar, está precária a situação diz já ter cobrado o Menegatte e o Odi Então, pede com todo o carinho para eles, se eles puderem atender esses pedidos aí. Comenta ainda sobre o Marcos, que, tem os galinheiros lá, que está péssima a estrada dele lá em cima. Foi, na segunda-feira, depois da festa do Pinhal, foram em torno de 14 a 15 caminhões lá em cima também, estavam péssimas as estradas lá em cima. Então, já pede encarecidamente, com todo o carinho, para eles poderem observar essas estradas aí e, sim, fazer, porque o agricultor merece ter uma boa estrada e dar uma boa atenção para eles. Com certeza, diz que já cobrou e espera que seja feito também. E retorna a palavra ao vereador Giovani que como disse, não é uma crítica, mas estão aqui trazendo também os reparos que precisam ser feitos, enfim. Não é só ali, tem outras estradas. Então, como o colega vereador Odirlei faz parte do governo, então, levando também esses pedidos aí. E neste momento o colega vereador Mateus pede a parte em sua fala e reforça um pouquinho essa questão das emendas que estão buscando. E diz que se confirmar todos esses valores, ele acredita que, nenhuma outra oposição vai trazer tanto dinheiro num ano só quanto eles iram trazer para essa administração. Se confirmar todos esses valores, e tem mais alguns aí que estão almejando com o partido MDB, então, vai estar girando em torno de um milhão de reais de emendas. E tem muita gente que dizia que a oposição não ia levar um carinho de mão de emenda para o Paulo Bento. Ele espera que se confirme todos esses valores, quer estão trabalhando, e com certeza também para ajudar a administração. Diz que simplesmente podiam não trazer nada, por não serem do governo, mas acha que estão pensando no bem, e que Paulo Bento se torne um município mais próspero ainda. E tem certeza que esse dinheiro bem aplicado vai ser de extrema importância também para a população, tanto na área da saúde, berçário industrial, na área da agricultura, para os nossos agricultores. Então, diz que que a oposição também trabalha muito para trazer esse dinheiro aqui para o nosso município. E neste instante o vereador Edemilson pede a parte da palavra e complementa dizendo que já que entraram no assunto de estradas, ele comenta alguma coisa, que tem alguns pedaços, que indo para a linha quatro está péssimo. Como a boa parte da população sabe, ele tem uma cascalheira aberta desde o tempo em que Paulo Bento ainda pertencia ao município de Ponte Preta. Vários secretários, todos que passaram, sempre pegaram cascalho lá, e nunca cobrou nada. Não está legalizada mais, porque há 30 anos que está aberta. Ninguém o procurou para tentar legalizar a cascalheira. Cascalheira aberta, onde não tem uma árvore, perto, lá no potreiro. E que hoje, ficaram até agora chorando que não tinha cascalheira. Então, acha que também faltou um pouco de... Não sabe ao certo, acha que talvez porque é da posição, só isso. E retorna a palavra ao vereador Giovani que diz que o colega Matheus tirou suas palavras, que ele ia falar o mesmo, mas reforça, então, que esses R\$ 100,000(cent mil reais) eles estariam buscando no dia seguinte, o ofício direto da mão dos deputados. Esses R\$ 200,000(duzentos mil reais) também logo serão entregues. E para essa área, então, esse barracão que querem construir, então, uma parceria com a administração também. Então, estão falando em torno de R\$ 300,000(trezentos mil reais) mil reais a R\$ 400,000 mil reais então, isso aqui é um dinheiro que vai vir através do nosso deputado Paparico. Não é um dinheiro que ainda está no momento, mas a gente está trabalhando para mais ali na frente poder estar vindo para o nosso município. Talvez não chegue esse ano, mas ano que vem. Então, estão trabalhando muito para que esse sonho de várias pessoas se torne realidade, que é ter esse berçário aqui no nosso município. E precisam ter essa parceria, então, com a administração, para ter esse terreno para poderem estar executando essa obra aí na frente. Então, ele faz mais uma pergunta a secretária da Educação que estava presente na sessão sobre os uniformes que o pessoal pediu e a gente estava assistindo ali os comentários, então, no Facebook, as pessoas pediram sobre os uniformes dos alunos, se logo já vai vir ou não E concede

uma parte para o líder do governo, o vereador. Antônio que diz que não ia se manifestar na tribuna, mas fala sobre o uniforme, que segundo as informações, será repassado as crianças na mesma semana. Então, diz que a partir de amanhã, porque houve um atraso, deu problema lá na fábrica, só na fábrica, na empresa, e daí demoraram para entregar, mas a partir de amanhã diz que vai ser entregue. E já aproveita o gancho, e comenta um pouquinho sobre o cascalho que estão falando aqui. Fala ao colega vereador Edemilson que bem sabe que nos últimos quinze dias, quantos dias que estavam na lavoura plantando trigo. Então, mais uma vez, pede um pouquinho de calma, e diz ainda que o colega vereador falou que tem a cascalheira, vinte e poucos anos aberta, mas nem no mandato passado não foi procurado para licenciar, fazer a licença, nada. Então...o Edemilson responde que as licenças vencem, não existe licença que dure trinta anos. E o Antônio responde que com certeza, mas que no mandato passado também não renovaram, não fizeram a licença lá, e quem sabe, conversando futuramente podem chegar em um acordo pois vão precisar de mais uma cascalheira. Também responde ao colega vereador Tarcísio, sobre a demissão da funcionária, diz que não conhece ela e não tem o que falar nem bem nem mal dela, mas diz que cargo de confiança é assim e diz para as secretárias que estão aqui em cargo de confiança do prefeito, elas são cargo de confiança, se o prefeito amanhã quer demitir elas, estão demitidas. E diz que conversa muito com o prefeito, e que tem a liberdade de conversar com ele, e é bem claro, funcionário CC que não trabalhar de acordo com a administração vai ser demitido. E diz que isso aqui podem ter certeza. Também passa um recado aos agricultores do nosso município, que agora, dia 1º de julho, quem movimentou a mais de R\$ 360,000,00(trezentos e sessenta) mil reais no ano de dois mil e vinte e quatro, tem que fazer a nota eletrônica, não vai valer mais ter talão físico. e que final do ano valerá para todos. E passa sua palavra ao vereador Giovani que comenta que agora no final do mês acima de 360 mil, então a nota vai ser eletrônica. É bom os agricultores já ir se organizando, porque não vai ter mais talão na prefeitura para retirar. E sobre os cascalhos ele entende que o vereador Antônio falou, que foi bastante chuva, então agora vai ter bastante reparos para fazer na estrada, e espera que também o tempo contribua, porque eles também precisam plantar, e que estão atrasados, então espera que também o tempo colabore para as duas coisas andarem também. E diz que não é fácil ser secretário que ele já foi e que recebe bastante críticas, enfim, mas a gente também precisa, quando a coisa anda, também precisa elogiar. Então ele sabe que também estão no começo, então deseja boa sorte, e diz pra continuarem trabalhando e tentando dar sempre o melhor para o nosso município, porque quem precisa são as pessoas. E que não pode olhar lado partidário, enfim, mas sim as pessoas. Então deseja para vocês um bom trabalho. A Rose, que agora, principalmente, está assumindo como secretária da saúde, que acha que é a secretaria mais importante do nosso município. E, reforça o que o colega, o vereador Matheus falou, é como ele escutou várias vezes o pessoal falando que o PL não ia trazer nem uma cariola para o Paulo Bento. E vão se enganar, porque diz ele que vão trazer muita coisa boa para Paulo Bento ainda nesses quatro anos de mandato. Então retomando os trabalhos da presidência, o presidente Giovanni tem alguns convites para ler, antes de terminar a sessão. Então, o CPM da escola estadual do ensino médio, o coronel Raul Barbosa, tem a alegria em convidar toda a comunidade de Paulo Bento e região para mais um Araiá da Raul Barbosa, que será realizado no dia cinco de julho, sábado, às dezoito horas, no Salão Paroquial, com animação de impacto som. Venha participar conosco e fazer muita festança. Nesta noite, teremos muita comilança, a famosa rapadura, pastel, cachorro-quente, pipoca, algodão doce, quentão, entre outras coisas. Também vai ter muitas brincadeiras, como pesca, cadeia, entre outras. Então, a galera também que está na escola está preparando lindas apresentações, casamento, quadrilha e outras danças juninas para a família e a comunidade se divertirem. Então, todos os colegas estão convidados a participar, as pessoas que estão nos ouvindo, também pela face, pela rádio, estão a participar do Araiá do Raul Barbosa. Também, aproveitar aqui para convidar a população em geral para a tradicional festa do agricultor e motorista, que será realizada lá na comunidade de Chapadão, no dia treze, agora, do mês que vem. Então, vai ter missa às dez e meia, meio-dia, almoço, carne bovina, suína, galeto, pão e saladas. Então, de tarde, vai ter matinê com o grupo Compasso Galdério, que é aqui de Paulo Bento, e também o grupo Só Alegria. Então, todos estão participados, os colegas, enfim, todos participaram para convidados. Então, nada mais havendo a ser tratado, invocando a proteção de Deus, declara encerrados os trabalhos dessa sessão plenária ordinária, convocando os senhores vereadores para a décima terceira sessão ordinária, no dia oito de julho do ano de dois mil e vinte e cinco.

Vereador GIOVANI FIORENTIN
Presidente

Vereador MATEUS POMPERMAIER
Primeiro Secretário

Ver. DIOGO VINÍCIUS BEUTLER DALL´AGNOL
Segundo secretário